

**ATA DA 22ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA – 19ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIRGINÓPOLIS/MG.** Aos 10 (dez) dias do mês de dezembro de 2019 às 19:00 horas, em nome de DEUS, foi declarada aberta a sessão com a oração universal do Pai nosso. Constatado o número regimental, presentes os seguintes vereadores: *Alex Batista Coelho, Laudicéo José de Oliveira, Giovanni Campos Coelho, Marcos Evangelista Filho, Eduardo Nunes Gonçalves, Josué Arruda dos Santos, Maria Ângela Coelho de Magalhães e Ed'Carlos Gomes da Silva*, com ausência justificada do Vereador *Wesley Mauricio de Souza*. Em seguida passou-se para o Item 1º da pauta, distribuição do Projeto de Lei nº: 11/2019 de autoria do Executivo Municipal que *“Estima a receita e fixa a Despesa do Município de Virginópolis/MG, para o exercício de 2020 e dá outras providências”*. Pelo Presidente da Câmara dito foi que a proposição legislativa será distribuída às Comissões competentes para estudo e emissão dos respectivos pareceres. Pela Vereadora Maria Ângela Coelho de Magalhães, na condição de Presidente da Comissão de Justiça, Legislação, Finanças, Fiscalização e Redação, dito foi que o Executivo encaminhou na data de 06 de Dezembro, última sexta-feira, após as 16:00 horas, novo Projeto que dispõe sobre o Orçamento do Município de Virginópolis para o ano de 2020. A Vereadora manifestou repúdio ao Executivo pela falta de organização, haja vista que um projeto tão extenso e complexo como a LOA foi enviado aos Vereadores em substituição faltando poucos dias para o término do ano e recesso legislativo. Ressaltou ainda, que conforme já havia dito em reuniões anteriores, que o Executivo não havia inserido no primeiro Projeto da Lei Orçamentária do ano de 2020 os valores referentes a subvenção ao Hospital São José, sendo que no Projeto distribuído na presente data, sob análise inicial, permanece ausente a nomenclatura e menção expressa relacionado ao Hospital São José na Lei Orçamentária. Item 2º da pauta, distribuição do Projeto de Lei nº: 15/2019 de autoria do Executivo Municipal que *“Altera a Lei Municipal nº1.504, de 12 de julho de 2011, que dispõe sobre o Instituto de previdência Municipal de Virginópolis, VIRPREV, e dá outras providências”*. Nos termos regimentais, o Presidente da Câmara informou que o Projeto de Lei será distribuído às Comissões competentes para estudo e emissão de pareceres. **Passando para o item 3º da pauta, apreciação, discussão e votação do Projeto de Lei nº: 13/2019 de autoria do vereador Giovanni Campos que *“Dispõe sobre a proibição da cobrança da taxa de religação de água no Município de Virginópolis”***. Foi realizada a leitura do parecer emitido pela CJLFFR da Câmara Municipal que nos termos do Art. 83, inciso I, letra “e” e Art. 112 e seguintes do Regimento Interno opinou favoravelmente ao Projeto de Lei quanto a seu aspecto constitucional, legal, jurídico, regimental e técnica legislativa. Em seguida, após explanação do Vereador proponente, ressaltando sobre a grande importância desta proposição legislativa ao povo virginopolitano, especialmente aqueles mais humildes, o Presidente, nos termos regimentais, colocou em discussão e votação o Projeto de Lei nº 13/2019, tendo o mesmo sido aprovado pela unanimidade dos Vereadores presentes em 1º e 2º turnos, com permissão do plenário em relação ao pedido de supressão do interstício legal requerido pelo Vereador Ed'Carlos, nos termos do Art. 156, § 6º do Regimento Interno. Item 4º da pauta, palavra requerida da Vereadora Maria Ângela, assunto: privatização dos Correios. A Vereadora requereu aos demais pares a aprovação e envio de moção de preocupação pela possível privatização da empresa brasileira de correios e telégrafos – ECT. A Vereadora disse que os Correios estão inseridos em nossa Constituição Federal, que é uma empresa que presta serviços a população em geral, presente em todo território nacional, que gera milhares de empregos e presta serviços de interesse social muito relevantes, como o transporte e entrega de correspondências e de encomendas e o atendimento de serviços financeiros. Após a explanação da Vereadora, foi aprovado pela unanimidade dos Edis o envio de moção de preocupação a diversas autoridades do país, iniciando pelo Presidente Jair Bolsonaro. Pelo Vereador Giovani dito foi que os Correios tem sido alvo nas últimas décadas de corrupção e desvio de dinheiro público, especialmente daqueles que residem em Brasília, responsáveis pela gerência dos Correios. Parabenizou os servidores dos Correios da cidade de Virginópolis e manifestou favorável ao Projeto. Por sua vez o Vereador Eduardo Nunes,

cumprimentou a todos os presentes, e disse que no seu entendimento os serviços terceirizados são prestados de forma deficitária, e acaso os Correios sejam privatizados irá piorar para a população. O Vereador Josué e o Vereador Laudiceo parabenizaram a Colega pela iniciativa e disse que Câmara deve fazer sua parte, inclusive com manifestações. Consultado o plenário, o envio de moção às autoridades foi aprovado pela totalidade dos Edis. Item 5º da pauta, definição do Calendário das Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal do Ano de 2020. Após a leitura do calendário, o mesmo foi aprovado por todos. Item 6º da pauta, convocação do Gerente Regional da COPASA do Vale do Aço, Senhor Wagner Almeida Ramos. Constatada a presença do Senhor Wagner, o Presidente agradeceu a presença e convidou o mesmo para comparecer na Tribuna, informando que a presente reunião é transmitida ao vivo pelo *facebook*, ficando gravada e arquivada cópia na secretaria da Câmara. Passando a palavra a Vereadora Maria Ângela, autora da convocação, a mesma saudou o convocado e agradeceu a presença, realizando a leitura de histórico referente a situação da COPASA no Município de Virginópolis. O Vereador Giovani Campos saudou os ouvintes da rádio tribuna e cumprimentou o Sr. Wagner, posteriormente, realizou perguntas, tendo o convocado dito que trouxe slides e que pretende apresenta-los aos Vereadores, e que provavelmente várias dúvidas dos Edis serão sanadas, e, acaso permaneça alguma, irá responder. Durante a apresentação o Senhor Wagner foi questionado pelo Presidente da Casa sobre a existência de dívida do Município com a COPASA, tendo respondido que a dívida atual é de acima de 1,8 milhão, e que há quantia depositada judicialmente, cujos valores não sabe informar. Disse que o ex-prefeito Bobby não quitou a dívida. **O Vereador Giovani requereu envio de Ofício a COPASA solicitando informações detalhadas sobre investimentos nos últimos 12 anos no Município de Virginópolis.** Após responder vários questionamentos e apresentar informações, a Vereadora Maria Ângela agradeceu ao convocado e disse ter ficado satisfeita com os esclarecimentos, ficando pendente a questão relacionada aos valores dos depósitos judiciais. O Vereador Laudiceo, o Vereador Josué Arruda e o Vereador Ed'Carlos e Eduardo Nunes parabenizaram a equipe da COPASA e o convocado. Respondendo ao Vereador Josué, o convocado disse que a COPASA possui projeto sobre as nascentes e que em breve será divulgado. **O Vereador Giovani requereu que seja enviado a COPASA ofício solicitando a inclusão do Município de Virginópolis no programa Pró-Mananciais.** O Vereador Ed'Carlos frisou que a dívida ainda persiste. Finalizando, o convocado agradeceu a presença e se colocou a disposição. Item 7º da pauta, momento livre, oportunidade em que o **Vereador Josué solicitou envio de moção de pesar aos familiares do senhor Geraldinho Mecânico**, o que foi aprovado por todos. O Vereador Marcos Evangelista requereu envio de Moção de Pesar aos familiares do Senhor Geraldo Carvalho, o que foi aprovado. O Vereador Eduardo Nunes requereu cópias das atas dos meses de outubro a dezembro de 2019. Por fim, o Vereador Giovani requereu cópia dos empenhos da Casa referente aos meses de janeiro a novembro de 2019. Nada mais havendo a constar, o Presidente declarou em nome de Deus encerrada a reunião, devendo esta ata, após lida, acaso aprovada, será assinada, secretária *ad'hoc* Marcia Martins de Almeida.

Alex Batista Coelho  
*Presidente*

Marcos Evangelista Filho

Ed'Carlos Gomes da Silva

Laudicéo José de Oliveira

Eduardo Nunes Gonçalves

Giovanni Campos Coelho

Josué Arruda dos Santos

Maria Ângela C. de Magalhães